Estética e Teoria da Arte

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Abertura dos trabalhos

Prezados Estudantes.

Antes de tudo, queria dar as boas-vindas a todos os inscritos nesta Unidade Curricular, e desejar a todos um óptimo semestre.

Esta carta de abertura serve para registar algumas reflexões, mas também algumas informações referentes à nossa UC, e para determinar que esta sala de aula é um espaço de todos, e para todos, e que nos serve como ferramenta de trabalho conjunto, que espero realizar-se em bases sólidas, amenas, enriquecedoras e, sobretudo, muito solidárias.

O ambiente do ensino *online* funciona com base numa premissa essencial: a **aprendizagem colaborativa**. E será com base neste pressuposto que enfrentaremos, conjuntamente, este semestre que agora abre.

É importante que tenhamos em atenção o seguinte: a colaboração, a actividade, a participação, a assiduidade e o trabalho conjunto consubstanciam, entre outros parâmetros, os alicerces da **motivação**. E para que consigamos aprender, temos de motivar-nos, temos de empenhar-nos, temos de superar-nos e temos de nos colocar, sistematicamente, numa posição de inquérito… Por outro lado, também sabemos que, para conhecer, temos de nos reservar aos silêncios e à reflexão, e temos de possuir algumas características particulares e/ou basilares: um espírito inquieto, pesquisador, curioso, dinâmico e, em certa medida, insaciável.

Neste sentido, para adquirir conhecimento temos de estar motivados mas, por outro lado, só nos motivamos na medida em que vamos aprendendo! Além disso, para adquirir conhecimento não temos de estar só motivados, já que devemos responsabilizar-nos pelas nossas demandas da aprendizagem, ou seja, a motivação não se requer sozinha, mas acompanhada da responsabilização que, por seu turno, nos ampara quando estamos prestes a desmotivar-nos, ou quando os resultados não correspondem ao almejado. Assim, pretende-se que o estudante admita que, para conhecer, deve contar com os seguintes elementos estruturantes: motivação, responsabilidade, reflexão, treino e persistência e, fundamentalmente, trabalho. Basicamente, tudo se resume à dedicação com que nos aplicamos nesta causa que é, numa palavra, estudar.

Queria ainda dizer a todos os estudantes, incluindo os que irão escolher a avaliação final, que este espaço da plataforma é, justamente, a nossa sala de aula. Neste sentido, o que até agora parecia longe de todos, num contexto de ensino a distância, hoje está mais próximo do que nunca, mesmo em relação ao ensino presencial. Reitero o facto de que esta sala é um espaço de todos e para todos os estudantes, independentemente da forma de avaliação pela qual optem. Os espaços de convívio e de partilha de dúvidas, bem como as **actividades formativas possuem um carácter universal**, ou seja, são pertença de todos quantos se inscreveram nesta unidade curricular. Os anos que tenho vivido neste sistema de ensino já me disseram que há estudantes que se inscrevem em avaliação contínua esperando estudar apenas no final de cada semestre, preparando-se para o exame. A experiência adquirida permite-me dizer que este método está errado e exige que o divulgue junto dos estudantes. Neste sentido, venho reforçar esta ideia: **a sala de aula, todas as actividades formativas, e espaços de interacção servem a todos os estudantes inscritos na UC**.

A unidade curricular que agora abre possui um livro de apoio gizado atendendo aos conteúdos que nela se trabalham. Mas o facto de possuir só um livro obrigatório não quer dizer que os estudantes, para atingirem metas sobranceiras, devam bastar-se à leitura desta obra em exclusividade. Já escrevi isto em vários lugares, e para os tantos alunos que comigo foram trabalhando ao longo deste (já longo) caminho na Universidade Aberta, mas volto agora a repetir: **um livro apenas não nos diz nada**, mas abre o nosso horizonte para uma teia de livros mais vasta, e ensina-nos os caminhos que devemos começar a traçar. Por este motivo, o livro que ponho à disposição dos estudantes (─ *Estética e Teoria da Arte*, …) deve funcionar como o curso de abertura para outros voos. Para isso, basta pesquisar o que os autores referidos dizem sobre determinados assuntos que o livro expõe de forma muito sucinta. Este processo de pesquisa pessoal baseia-se na curiosidade de cada estudante, ou na intenção de cada um em prosseguir, e em aprofundar o conhecimento para que possa lidar com ele de forma solta e aberta. Aliás, este pressuposto de base é comum a qualquer outra unidade curricular que disponha apenas de um manual (seja uma UC presencial, a distância tradicional, e também para uma UC *online*), porque devemos, sempre que nos for possível, tentar ultrapassar “O” livro, escrevendo o nosso, que é composto por mais obras que assim se vão cumulando. E este é um método válido para qualquer ciência, ou para qualquer área do conhecimento com que estamos a lidar a um nível superior. Estejamos cônscios, acima de tudo, do facto de uma Licenciatura ser um meio através do qual passamos a saber **aprender melhor**.

O ensino *online* faz-se mediante vários processos, ou mediante determinadas atitudes metodológicas. Uma delas é a que se conhece como o caminho da auto-aprendizagem mediado através da resolução de **actividades formativas**. Neste contexto, a Estética e Teoria da Arte propõe, no decurso do semestre, uma série (embora limitada) de actividades formativas que os estudantes não devem deixar de realizar. Esta proposta vale o que vale e, neste caso, vale muitíssimo. É pelo exercício que nos dispõe à actualização constante dos conhecimentos, que conseguimos interiorizar determinados conteúdos em ambiente *online*.

Como já é do conhecimento geral, as salas de aula virtuais são espaços de comunicação assíncrona. Não deixe, por favor, de **participar activamente nos fóruns** estabelecidos para cada Tópico de trabalho. Os fóruns não moderados (pelo professor) são espaços ainda mais afortunados, por serem lugares onde todos os colegas da turma (envolvidos sob o mesmo manto de preocupações) podem trocar ideias sobre os trabalhos que estão a realizar, trocando também ansiedades, dúvidas, materiais que eventualmente possuam, e convivendo, conversando sobre o que estão a aprender, ou sobre o que ficou menos entendido.

A sala de aula que abre agora não é uma entidade imutável, mas pode e deve sujeitar-se a pequenas alterações, ou ajustes pontuais, desde que seja necessário, e em função do trabalho que for sendo desenvolvido.

O espírito do ensino *online* é o mesmo que o de uma equipa que investe no mesmo objectivo, e que se veste com uma só camisola. Neste nosso caso particular, a aposta é no *ensino-aprendizagem* moldado por dois aspectos moderníssimos: 1.º Bolonha, 2.º *online learning*.

Por isso mesmo façamos todos deste projecto um projecto válido e aliciante, **porque estamos todos a aprender**, neste processo que não tem fim.

E termino como comecei, desejando a todos os estudantes o melhor possível.

Cordialmente,

Carla Alexandra Gonçalves